

BRASIL PESQUISA FLORESTAS

Inventário nacional vai apurar quantidade e qualidade das florestas do país

*Metodologia IFN:
pesquisador mede
diâmetro de árvore*



**Rumo investe
em infraestrutura**

Mais açúcar no Porto de Santos



**Novos contratos incluirão
multas por atraso na obra**

TAC foi assinado entre MP e Secovi-SP

Capa: A realização do Inventário Florestal Nacional (IFN), para apurar a quantidade e a qualidade das florestas do Brasil, contará com cerca de R\$ 16 milhões disponibilizados pela Global Environment Facility (GEF).....Página 12.
Capa: fotos Elza Fiúza/Agência Brasil, Luiz Carlos Ferraz e Divulgação.

Também chamado "jardim de parede", sistema purifica e embeleza as instalações



Divulgação

Sustentabilidade

"Jardim vertical" já é a segunda tecnologia mais solicitada no segmento de infraestrutura verde urbana, informa a Ecotelhado.....Pág. 6.

Divulgação



Piso possui sistema "Easy Click": encaixe sem a necessidade de cola

Arq & Decor

Piso vinílico AcquaFloor une a beleza e o toque natural da madeira, com instalação simples e rápida, sem desperdício e sujeira.....Pág. 8.

Construção

Construtoras passarão a incluir nos contratos de venda de imóveis na planta cláusulas claras ao consumidor sobre o prazo para a entrega das obras.....Pág. 5.

Hotel opera na categoria econômica e possui 180 apartamentos



Divulgação

Turismo

Slaviero Slim Congonhas retomou atividades em São Paulo, em frente ao Aeroporto de Congonhas, após sofrer processo de retrofit.....Pág. 9.

Opinião

Faxina indispensável

Verdade quase absoluta, que pode ser compreendida em qualquer seara, seja no âmbito do ser humano, seja na quadra das instituições, a reinvenção acontece em momentos de crise. E ainda que seja recorrente se afirmar que o Brasil não vive uma crise econômica, tal como suporta a maioria dos países, desenvolvidos ou não, é justo declarar que aqui se enfrenta uma crise ética, aliás, de proporção ainda desconhecida, quicá nunca vista na República. Pela sua periodicidade mensal, este jornal busca temas perenes, aqueles que proporcionam reflexões; e não apenas os factuais, dos quais costumam se ocupar os diários ou o noticiário superficial de tevê. Daí que, em vez de repudiar a substituição de mais um ministro do governo da presidenta Dilma Rousseff, o que é inexorável e acontecerá a qualquer momento – ainda que não seja do mesmo ministro que se está falando... –, é relevante se preocupar com a referida crise ética. Para isso, vale utilizar a ficção admitida

nas ciências sociais e ponderar, a título de argumentação, que o esfacelamento ético não se constata apenas no ser humano, seja do setor público ou privado, mas de maneira endêmica nas instituições, sejam também elas do setor público ou privado, ou ainda naquelas chamadas do Terceiro Setor, as famigeradas Ongs. Poder-se-á dizer que, por si só, a instituição não atua; e que, se é conduzida de maneira criminosa (e aqui há algum tempo se aceita a criminalização da pessoa jurídica, como na legislação ambiental), o dolo é humano. Entre tantas ponderações, deve ser avaliado o contexto lamacento em que vicejam tais organizações; o que, para agir com sinceridade e suportar a exceção, não é suficiente para explicar o maldito fruto produzido. A metáfora não explica, mas é capaz de lançar luz sobre a necessidade urgente de se promover uma faxina ética na condição humana e nas instituições nacionais – ainda que, por ora, não seja possível lhes aplicar pena mais grave.

STF suspende aumento do IPI para os carros importados

HORÁCIO VILLEN NETO

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros importados. Pela decisão unânime do STF, a norma só poderá entrar em vigor a partir da segunda quinzena de dezembro.

Tal decisão entendeu que o aumento da alíquota do IPI desrespeitou o princípio da anterioridade nonagesimal, que determina que, em regra, o aumento de tributação só pode surtir efeito após 90 dias da edição da legislação que o introduziu.

O princípio da anterioridade nonagesimal tem o condão de dar segurança jurídica aos contribuintes para que essas pessoas não sejam pegas de surpresa e tenham tempo para se preparar para o aumento da carga tributária.

No entanto, o Governo Federal, ao instituir o aumento do IPI para os carros importados, não respeitou o



PR Murray

Neto: princípio da anterioridade nonagesimal dá segurança jurídica aos contribuintes

tenham adquirido carro importado durante o prazo de vigência da elevação do IPI relativamente aos valores indevidamente pagos a tal título.

Assim, as pessoas que adquiram carros importados com a alíquota majorada do IPI podem ser ressarcidas, devendo, por conseguinte, entrar em contato com a concessionária de veículos para firmar eventual acordo. Ressalte-se que nem todas as concessionárias repassaram o aumento do IPI aos consumidores.

Nesse mesmo sentido, caso as montadoras comprovem danos que tiveram com tal aumento, devem se socorrer ao Poder Judiciário para obter o devido ressarcimento.

Horácio Villen Neto é advogado do escritório Paulo Roberto Murray – Advogados, em São Paulo.

princípio da anterioridade e determinou que a legislação passasse a produzir efeitos imediatamente, sob a alegação de que seu objetivo foi proteger os fabricantes nacionais em um momento de aumento da concorrência com os produtos importados.

Deve ser ressaltado que a decisão do STF suspendeu o aumento da alíquota do IPI até dezembro, mas não obriga o ressarcimento dos consumidores que

PERSPECTIVA

Jornal PERSPECTIVA é uma publicação da TITAN Comunicação Ltda. CNPJ 02.546.886/0001-07 e-mail titan.com@uol.com.br PUBLICIDADE/REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO Av. Epitácio Pessoa 62 Lj. 50 Santos São Paulo CEP 11045.300

Telefones (13) 3284.2373 e (13) 9147.6522 Matriculado sob o nº 715 na Associação Brasileira de Revistas e Jornais IMPRESSÃO Atlântica Gráfica (11) 4615.4680 DIRETOR EDITOR Luiz Carlos Ferraz MTb. 2045 DIRETORA MARKETING Sandra L. Netto MTb. 42562 JORNAL PERSPECTIVA Nº 203 Ano 27 outubro/2011 Site www.jornalperspectiva.com.br E-mail redacao@jornalperspectiva.com.br Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

CIRCULAÇÃO
AUTORIZADA
ADJORI-SP

Vender ou permitir o consumo de álcool por menores não é legal. Mais que uma gíria, é a lei.



Os números do alcoolismo entre crianças e jovens são estarrecedores. Basta dizer que 8 entre cada 10 dependentes químicos do álcool deram seu primeiro gole muito antes dos 18 anos. Indo mais fundo nos números, notamos que esse primeiro gole vem acontecendo cada vez mais cedo, atualmente lá pelos 12 anos.

Não dá pra ficar de braços cruzados diante de um problema social de tamanha gravidade. O cérebro e o fígado não estão preparados para consumo alcoólico antes dos 18 anos. A médio prazo, esse hábito pode causar nas nossas crianças e adolescentes sérios danos neurológicos e problemas hepáticos. A curto prazo, submete-os a acidentes de trânsito, brigas, vandalismo, abuso sexual e prática de sexo sem segurança.

Os próprios jovens admitem que o álcool é a porta de entrada para a cocaína, o crack e a maconha – ou seja, é indutor de problemas ainda mais graves.

O Governo do Estado de São Paulo vem monitorando esses dados há algum tempo. Já existiam leis que coíbiam e puniam a venda de bebidas alcoólicas para menores de idade. Porém, os próprios números mostravam que as leis existentes não estavam sendo suficientes para reverter uma tendência: cerca de 20% dos adolescentes entre 12 e 17 anos bebem regularmente, e quatro entre dez menores compram livremente bebidas alcoólicas no comércio.

Era preciso tomar novas providências, todas as possíveis. É o que o Governo do Estado de São Paulo acaba de fazer.

No dia 19 de outubro de 2011 entrou em vigor a Lei Estadual nº 14.592, que pune com rigor a venda e o simples consumo de álcool por menores.

Ou seja, não basta ao comerciante não vender o produto alcoólico para o menor. A partir de agora, se um jovem com menos de 18 anos for flagrado consumindo álcool dentro de um estabelecimento comercial, as consequências recairão integralmente sobre o bar, o restaurante, a casa noturna, a loja de conveniência e demais estabelecimentos comerciais.

Uma vez que o consumo de álcool por menores muitas vezes começa dentro dos próprios lares, também está em curso um amplo programa de conscientização de pais, crianças e adolescentes. No que diz respeito ao tratamento, o Governo está investindo na duplicação dos leitos destinados a cuidar de dependentes químicos do álcool.

Quanto à fiscalização dos estabelecimentos comerciais, o Governo do Estado de São Paulo já está fazendo uma campanha de esclarecimento sobre a nova lei. A partir do próximo dia 19 de novembro, aqueles que violarem a proibição poderão ser multados em até 87 mil reais e perder a licença de funcionamento.

O futuro de todos nós, como povo e nação, passa pela integridade de nossas crianças e adolescentes. Descuidar delas, de sua saúde, de sua segurança, é dar as costas para o futuro.





■ Já vigora a Lei nº 14.536/11, que regulamenta o *couvert* em restaurantes do Estado de São Paulo, e proíbe o fornecimento do serviço sem a solicitação prévia do cliente, a não ser que seja oferecido como cortesia, sem custo ao consumidor. Mediante fiscalização da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP), o descumprimento pode gerar multa, de R\$ 422 e R\$ 6,3 milhões, conforme a gravidade da infração.

■ 2.600 lojas participam desde 1º de outubro, em todo o Estado de São Paulo, da campanha “De Olho na Validade”, da Associação Paulista de Supermercados (APAS), com apoio do Procon-SP: o consumidor que encontrar produto com prazo de validade vencido no ponto de venda receberá outro igual gratuitamente, dentro do prazo de validade.



■ Presidente da Associação Brasileira do Consumidor, Marcelo Fernando Segredo, questiona a Lei Geral da Copa, em

tramitação no Congresso, que desrespeita leis durante a realização do megaevento esportivo, como a que proíbe a venda de bebidas alcoólicas em estádios, e suspende direitos dos cidadãos, como a anulação da meia entrada para idosos e estudantes...

■ Defensoria Pública de São Paulo em Santos obteve acórdão do Tribunal de Justiça do Estado que determina o fornecimento, pela Prefeitura, de oito passagens de ônibus gratuitas, por semana, para que criança de 10 anos treine ginástica artística, em clube privado. Descumprimento gera multa diária de R\$ 300,00. Cabe recurso.

■ Deputado estadual Fernando Capez (PSDB) apresentou Projeto de Lei nº 947/2011, que cria o Sistema de Gestão de Convênios e Repasses Públicos – Portal da Transparência, que torna públicos a celebração, execução e prestação de contas de convênios e os repasses de recursos públicos para entidades privadas sem fins lucrativos e para municípios pelos órgãos da Administração Pública estadual.



Maria Pereira, de Santos, envia e-mail para manifestar inconformismo com a TV Unisantos, que retransmite a TV Cultura, e prometeu colocar sua marca d'água incolor em vez de globo e nome em azul, o que dificulta a imagem.

“Esperamos urgentes providências da Unisantos em benefício de uma melhor imagem da TV Cultura para todos”, diz ela.

CARTAS para esta coluna: Jornal Perspectiva, Consumidor & Cidadania, Avenida Epitácio Pessoa, 62, Lj. 50, Boqueirão, Santos/SP, CEP 11045-300, ou por e-mail: redacao@jornalperspectiva.com.br

Punição rigorosa para quem vender álcool a menor

Multas de até R\$ 87,2 mil, interdição ou até mesmo a perda do ICMS

Inicia em novembro a fiscalização da lei que endurece o combate ao uso de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes de São Paulo. A estratégia do Governo do Estado é combater o alcoolismo, a segunda causa de morte evitável em todo o mundo, atrás apenas do tabagismo, e prevenir crimes passionais e acidentes de trânsito potencializados pela doença: a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 4% das mortes ocorridas no mundo (cerca de 2,5 milhões de pessoas) são ocasionadas pela bebida.

Conforme estabelece a lei nº 14.592, de 19 de outubro, bares, restaurantes, lojas de conveniência e baladas, entre outros locais, não poderão vender, oferecer nem permitir a presença de menores de idade consumindo bebidas alcoólicas no interior dos estabelecimentos.

Antes da aprovação da lei, sancionada em outubro pelo governador Geraldo Alckmin, já não era permitida a venda de álcool a menores. No entanto, se um adulto comprasse a bebida e a repassasse a um adolescente ou criança, o proprietário do estabelecimento não podia ser responsabilizado.

A nova legislação obriga o comerciante a pedir documento de



Filme reforça campanha contra o uso de bebidas por crianças: “O governo fiscaliza nas ruas. Dentro da sua casa o fiscal é você”

identificação para realizar a venda ou deixar que o produto seja consumido no local. Essas medidas têm como objetivo evitar que adolescentes tenham acesso a bebidas alcoólicas, que podem causar dependência, doenças, problemas familiares, violência, acidentes e mortes.

A lei impõe sanções administrativas, além das punições civis e penais já previstas pela legislação brasileira, a quem vende bebidas alcoólicas a menores de idade. Prevê a aplicação de multas de até R\$ 87,2 mil, além de interdição por 30 dias, ou até mesmo a perda da inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS, de estabelecimentos que vendam,

ofereçam, entreguem ou permitam o consumo, em suas dependências, de bebida com qualquer teor alcoólico entre menores de 18 anos de idade em todo o Estado.

Para dar suporte à lei, a Lua Branca Propaganda desenvolveu para o Governo do Estado a campanha “Álcool para menores é proibido”, com anúncios em jornais e revistas, spots em rádio e filme para tevê. Levantamento feito pela Secretaria de Estado da Saúde aponta que uma pessoa é internada em São Paulo por problemas decorrentes do uso do álcool a cada 20 minutos: desde intoxicação por abuso pontual até cirrose alcoólica, problemas cardíacos e câncer.

Banco Mundial supervisiona programa “Santos Novos Tempos”

Missão do Banco Mundial veio a Santos em outubro para acompanhar o andamento do “Santos Novos Tempos” – o megaprograma que prevê investimento de US\$ 88 milhões e inclui obras de macrodrenagem, habitação popular, contenção das encostas dos morros, qualificação profissional e inclusão digital.

A agenda envolveu reuniões com membros da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) e representantes da Ove Arup, responsável pelos estudos de viabilidade para o plano de revitalização do Projeto Porto

Valongo, e da MC Consulting, que dá assistência técnica aos projetos executivos e de supervisão das obras do programa. Segundo assegurou Oscar Alvarado, gerente em exercício do Santos Novos Tempos no Banco Mundial, os trabalhos estão dentro do cronograma: “Até o momento o resultado é satisfatório e esse acompanhamento é importante para avançarmos nos principais pontos com vistas às licitações para a execução das obras”.

Desde a assinatura do contrato com o Banco Mundial em fevereiro de 2010, sendo US\$ 44 milhões em

empréstimo do Bird, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, e a mesma quantia como contrapartida da Prefeitura, o programa garantiu mais dignidade para centenas de pessoas, que este ano saíram das palafitas para novos apartamentos na Vila Pelé 2. O programa habitacional prevê mais 680 moradias no Conjunto Caneleira 4 e 56 casas sobrepostas, para onde serão transferidas famílias que hoje vivem no Dique da Vila Gilda. Nos próximos cinco anos, mais 5.400 novas moradias e melhorias em outras 2.200 casas.

Construtoras pagarão multas por atraso

TAC estabelece cláusulas por descumprimento contratual

As construtoras passarão a incluir nos contratos de venda de imóveis na planta cláusulas claras ao consumidor sobre o prazo de tolerância para a entrega das obras, prevenindo multas no caso de descumprimento. As obrigações foram definidas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (Secovi-SP) e o Ministério Público, por meio da Promotoria de Justiça do Consumidor.

No prazo de 60 dias, o sindicato alertará as incorporadoras para que incluam nos contratos, junto com a cláusula do “prazo estimado” de obra, qual o “prazo de tolerância” para conclusão da construção. Os novos contratos deverão frisar que o prazo de tolerância não poderá ser



Luiz Carlos Ferraz

superior a 180 dias, além do prazo estimado. Entre as obrigações, a incorporadora deverá encaminhar ao consumidor, com intervalo máximo de 180 dias, relatórios sobre o andamento da obra; além de informar, com antecedência mínima de 120 dias, se o prazo estimado da obra se estenderá pelo prazo de tolerância.

A incorporadora terá que deixar claro que o prazo de tolerância dispensa a comprovação de motivos justificadores da postergação do prazo estimado de obra; que o prazo estimado poderá se estender além do prazo de tolerância, desde que alegados e comprovados motivos de caso fortuito ou força maior, ou culpa exclusiva do consumidor; e

Contratos deverão ter, junto com a cláusula do “prazo estimado” de obra, qual o “prazo de tolerância” para conclusão da construção

que, durante o prazo de tolerância, não incidirá qualquer penalidade moratória ou compensatória, que tenha como causa o não cumprimento do prazo estimado.

Além disso, os contratos também deverão conter cláusulas penais para o caso de descumprimento pela incorporadora. Uma delas, de caráter compensatório, será no valor correspondente a 2% do valor até então pago pelo consumidor, corrigido pelo mesmo índice de correção do contrato, a título de preço (o valor do principal, excluídos eventuais juros moratórios ou multas moratórias), aplicável uma única vez a partir do final do prazo de tolerância. A outra, de caráter moratório, será no valor

correspondente a 0,5% ao mês (ou fração, calculado *pro rata dies*) do valor até então pago pelo consumidor, corrigido pelo mesmo índice de correção do contrato, a título de preço, a partir do final do prazo de tolerância.

De acordo com o TAC, as cláusulas penais serão calculadas a partir da entrega das chaves do imóvel ao consumidor e pagas na data da outorga da escritura definitiva de venda e compra, ou em até 90 dias, contados do recebimento das chaves, valendo o que ocorrer primeiro.

O TAC foi assinado pelos promotores de Justiça do Consumidor da Capital, Roberto Senise Lisboa, Gilberto Nonaka, Ana Beatriz Pereira de Souza Frontini, Antonio Carlos Gasparini e Camila Mansour Magalhães da Silveira, pelo presidente do Secovi-SP, João Batista Crestana, pelos diretores do Sindicato Ricardo Yazbek, Ely Flávio Wertheim e Celso Petrucci, e pelos advogados Carlos Del Mar e Marcelo Terra.

Vantagens do bloco intertravado na pavimentação de avenidas

Cada vez mais utilizado na revitalização urbana, o bloco intertravado de concreto possui inúmeras vantagens na pavimentação de avenidas, afirma o engenheiro Claudio de Castro, consultor da Tecpar Pavimentação Ecológica. Segundo Castro, esse tipo de material já é utilizado em avenidas em todo o território nacional, além de praças públicas, condomínios e residências, não só pela praticidade, facilidade de aplicação e manutenção, mas também por representar 30% a menos de radiação do calor e colaborar com a iluminação da área.

“Os pisos intertravados são produtos qualificados e com normas que atendem diversas exigências”, afirma o engenheiro, ao destacar que o piso intertravado é muito parecido com o paralelepípedo: “Ambos são ecológicos, não agredem o meio, são permeáveis, ou seja, ajudam no escoamento da água, são de fácil colocação, manutenção, reparo e de alta durabilidade”.

Para Claudio, o piso intertravado em avenidas apresenta



Divulgação

Produto pode ser utilizado em avenidas, calçadas, praças, pátios industriais, portos, aeroportos, condomínios e loteamentos

vantagens em relação ao paralelepípedo. “Além da beleza do pavimento, pois há pedras nos mais diferentes formatos e cores, possibilitando uma gama imensa de combinações, o piso é bem mais liso e plano do que o paralelepípedo, o que, no caso de colocação em vias de tráfego rápido, não altera a velocidade dos veículos”.

O bloco pré-moldado de concreto é certificado pela Associação Brasileira de Cimento

Portland (ABCP). O órgão explica que, assentado sobre uma camada de areia grossa e depois compactado para garantir o intertravamento das peças, o pavimento apresenta facilidade e rapidez de execução, uso imediato após a colocação e baixo custo. Além disso, a superfície é antiderrapante e tem capacidade de difusão da luz, apresentando menor temperatura superficial durante o dia e melhor condição de visibilidade à noite.

Um grande jornal é aquele que acredita na sua cidade, que apoia a sua região, que conhece a sua gente e que defende o seu povo.



Uma associação de revistas e jornais que sabem de sua importância

www.abrarj.com.br
Rua Sete de Abril, 345 - cj 503, Centro
São Paulo, SP - tel.: (11) 3214-1770



"Jardim vertical" é opção na cidade verde

Tecnologia pode ser aplicada em quatro modalidades

O "jardim vertical" já é a segunda tecnologia mais solicitada no segmento de infraestrutura verde urbana, informa a Ecotelhado, empresa que desenvolve soluções urbanas ecológicas e tem sede no Rio Grande do Sul. O "jardim de parede", como também é chamado, é fornecido pela empresa e registra 30% da comercialização junto aos principais consumidores, as construtoras e paisagistas, perdendo para o telhado verde, com 60%.

Segundo a Ecotelhado, a crescente procura é devido à inovação do sistema, que é dividido em quatro modalidades: "parede verde exterior", "parede verde interior", "brise vegetal" e "jardim de parede canguru". Este último é composto de módulos floreiras produzidos com plástico reciclado, colocadas uma sobre a outra, e



Divulgação

Sistema protege contra a acumulação de energia solar e propicia maior conforto térmico

utiliza o sistema hidropônico, no qual as plantas são mantidas sem o substrato de terra, mas com cinasita, água e nutrientes. Ele pode ser instalado em qualquer ambiente e requer cuidados mínimos.

A parede verde externa é utilizada em fachadas e tem plantas escolhidas de acordo com a quantidade de luz proporcionada pelo ambiente. O sistema protege contra a acumulação de energia solar e propicia maior conforto térmico, economizando cerca de 30% de energia, pois reduz a necessidade do uso de ar-condicionado. Já a interna tem estrutura semelhante e é muito difundida em painéis no interior de prédios, purificando e embelezando as instalações. A Rede Globo utiliza o sistema na sede do Rio de Janeiro.

Fundada em 2005, a Ecotelhado integra a Associação Telhado Verde que, em parceria com a Green Building Council Brasil, trabalha para a divulgação da certificação LEED no país. Seus produtos são o ecotelhado, ecoparede, jardim de parede, ecopavimento e ecodreno.

Identificar a madeira sustentável

Para que a madeira de reflorestamento na construção civil tenha garantia de origem ambientalmente correta, a Associação Brasileira de Preservadores de Madeira (ABPM) defende a criação de um selo de qualificação. Segundo o diretor da ABPM, Flávio Carlos Geraldo, é "escandalosa" a flexibilidade existente entre os rigores dos textos legais, relacionados ao segmento de preservação de madeiras, e os procedimentos para obtenção das licenças de operação ou funcionamento de unidades industriais do setor.

"O simples cadastramento, aliado ao pagamento de taxas simbólicas, credenciam muitas usinas de tratamento de madeiras, muitas vezes desprovidas de instalações adequadas, a operar em condições de igualdade com outras que observam rigorosamente as exigências ambientais e de segurança constantes dos textos legais", afirma Geraldo.

Para ele, a falta de definição acarreta desequilíbrio no mercado, a partir do momento em que empresas



Reprodução

A partir do selo as usinas de preservação de madeira se submeteriam à auditoria por técnicos do IPT

A importância do uso de madeiras cultivadas pelo setor da construção está na sustentabilidade: "As árvores, únicas fábricas não poluentes do mundo, produzem a madeira, material construtivo obtido a partir de um recurso natural renovável de ciclo curto. Reflorestamentos são considerados verdadeiros poços de carbono, que produzem madeira de qualidade apta tecnologicamente a substituírem as madeiras oriundas das florestas tropicais nativas nas suas diversas aplicações em sistemas construtivos".

O Brasil ainda não possui uma cultura do uso da madeira na construção, existindo uma preferência por alvenaria: "Falta entender que a madeira tem caráter renovável em relação ao tijolo, aço e cimento, cuja fabricação demanda muita energia e matéria-prima, além de exigir mais do transporte por causa do peso".

tecnicamente descredenciadas competem em igualdade de condições (no que diz respeito à legalidade) com aquelas que arcam com o ônus da legalidade para entrar em operação.

Conforme o diretor da ABPM, a partir do selo as usinas de preservação de madeira se submeteriam a uma auditoria realizada por técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), no

âmbito técnico e legal. No aspecto legal, será levado em conta o registro, licenciamento, responsabilidade técnica etc., enquanto na questão técnica, o atendimento a treinamento específico, como o de operação de uma Usina de Preservação de Madeira (UPM), aferição de equipamentos, bombas, registros, assim como medidas de segurança operacional e ambiental.

Portal agiliza licenciamento ambiental

Todas as solicitações de alvarás para supressão de vegetação nativa no Estado e intervenções em Áreas de Proteção aos Mananciais (APM) da Região Metropolitana de São Paulo poderão ser efetivadas via Internet. Em outubro, o governador Geraldo Alckmin lançou o portal <https://portalambiental.cetesb.sp.gov.br> "Esta é uma prova da confiança e, com ela, 45% das atividades de baixo impacto passam a ser declaratórias", explicou Alckmin, ao acrescentar que o portal visa atender aos princípios de unificação, modernização e desburocratização do licenciamento ambiental no Estado. Numa segunda etapa, prevista para dezembro, o portal abrangerá outras solicitações relativas ao licenciamento ambiental estadual e documentos técnicos, como pareceres e Certificados de Movimentação de Resíduos de Interesse.

Porto de Santos

Rumo investe na movimentação de açúcar

Projetos ambientais, substituição de esteiras, novas técnicas...

A Rumo Logística, do Grupo Cosan, programou investimento de R\$ 200 milhões em suas instalações no Porto de Santos, visando agilizar a movimentação e armazenagem de açúcar. Por meio da melhoria de processos e com tecnologia de ponta, será aproveitada ao máximo a produtividade dos terminais Sul e Norte, localizados no “corredor do

açúcar”, em Outeirinhos.

Haverá a substituição do *shiploader* norte do terminal Sul e a construção de novas linhas de expedição, com implantação de tecnologias de controle de emissão de material particulado e controle de derrame de açúcar. Além disso, a reforma de um dos armazéns aumentará a capacidade de armazenagem de açúcar, passando dos atuais 25.000 toneladas para 80.000 toneladas.

As antigas esteiras abertas serão vedadas e, nas moegas, será instalado sistema de

despoeiramento, por meio de sucção, para impedir o desperdício e derrame do produto. As melhorias serão entregues em março de 2012.

Também integra o projeto de renovação das instalações a implantação de uma cobertura metálica que permitirá o embarque de açúcar mesmo em dias de chuva, dotada de sistema de captação de água para reuso. O equipamento terá 217 metros de comprimento e 65

metros de altura e cobrirá o berço de atracação do terminal Sul, suportando inclinação de chuvas a 41°. A cobertura foi desenhada para atender navios Panamax e Cape Size, que transportam de 80.000 até 120.000 toneladas, e deverá ficar pronta até o final de abril de 2012.

O terminal Norte será equipado com *Ecoloding*, que consiste na instalação de uma cobertura de tecido especial retrátil que será

Divulgação



Capacidade de armazenagem de açúcar passará de 25.000 toneladas para 80.000 toneladas

acionada em dias de chuva, possibilitando o embarque de açúcar a granel.

Os projetos estão sob análise da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A Rumo já possui a aprovação para realizar a demolição dos prédios, e aguarda a liberação dos locais para dar início efetivo às construções.

As obras no Porto de Santos integram o programa de investimento da Rumo, que prevê a aplicação de R\$ 1,3 bilhão até 2015, para fortalecer o modal ferroviário no transporte de açúcar proveniente da Região Centro-Sul paulista. Deste montante, R\$ 600 milhões serão utilizados em obras de duplicação, expansão e melhorias dos acessos ao Porto, especialmente no trecho que liga Itirapina a Santos.

RESIDENCIAL SANTORINI

2DORM Área útil - 101,17m²

3DORM Área útil - 124,51m²

2E3 DORMS

- 1 suíte
- Terraço Gourmet
- Sala de Estar/Jantar
- Cozinha Ampla
- Despensa
- Garagem p/ 2 carros

AMPLA ÁREA DE LAZER

- Piscina com Deck • Sauna • Playground
- Salão de Festas • Salão de Jogos
- Fitness • Brinquedoteca

Plantão de vendas:
R. Sampaio Moreira, 27 (Esq. c/ a R: Proost de Souza)
Tel.: (13) 3231-0908

ENGEPLUS
 CONSTRUTORA E INCORPORADORA
 A QUALIDADE FAZ A DIFERENÇA
www.engeplus.com

Divulgação



Eco: produto é antialérgico, antiestático e antichamas

Tapete ecológico de garrafas Pet

A Santa Mônica tapetes e carpetes criou o tapete Eco, produzido a partir da reciclagem de garrafas Pet. O produto exigiu seis meses de pesquisa e possui o selo “Green Label Plus”, do CRI The Carpet and Rug Institute.

Para garantir a matéria-prima, aproximadamente 14.000 garrafas Pet por minuto são transformadas em pequenos cacos e depois em fibra para, só então, se tornarem fios de poliéster. Deixadas no meio ambiente, as garrafas Pet levam cerca de 400 anos para se degradar.

Antialérgico, antiestático e antichamas, o novo tapete é indicado para qualquer ambiente residencial. Informações no site www.smonica.com.br e SAC 0800 160 255.

Para banheiros e salas de banho

A Docol lançou quatro linhas de produtos para banheiros e salas de banho: “Lumina” traz opções do chuveiro em cromado, verde, bordô e preto; já a “Square” ganhou a versão Edge, com alavanca orgânica que facilita o acionamento. O mix é composto por torneiras e misturadores de mesa e parede, ducha higiênica e acabamento para registro. O chuveiro “Éden” diminui o consumo de água em até 100 mil litros por ano, devido ao restritor de vazão, que limita o jato em no máximo 12 litros de água por minuto. A “Kira” apresenta torneiras e misturadores com excelente desempenho em baixa e alta pressão e alta durabilidade pelo acabamento cromado biníquel. Todos os produtos da marca têm garantia por 10 anos.

Piso garante encaixe sem cola

Sistema possibilita desencaixar o piso e instalar em outro lugar

A Pertech lança o AcquaFloor, piso vinílico que une a beleza e o toque natural da madeira, com instalação simples e rápida, sem desperdício e sujeira, além de ser 100% a prova d'água. O produto está disponível em réguas de 0,90 cm x 1,20 cm e 5 mm de espessura, em sete padrões amadeirados com toque idêntico a madeira.

O AcquaFloor dispõe de uma série de diferenciais, entre eles a instalação, por meio do sistema “Easy Click”, de encaixe ou click, sem a necessidade de cola. Entre as vantagens, é possível desencaixar o piso e fazer a instalação em outro lugar sem quebradeira e sem danificar o produto, diferentemente



Divulgação

AcquaFloor: alto grau de resistência ao desgaste e abrasão

dos pisos convencionais.

Versátil, o AcquaFloor pode ser aplicado tanto em ambientes residenciais quanto em espaços comerciais. Outro diferencial é a resistência à água devido a composição mista de materiais poliméricos e cerâmicos que não deformam ou incham com a umidade. O piso é formulado com um revestimento cerâmico de alto grau de resistência ao desgaste e abrasão, além de não manchar e ser antiderrapante. Como todos os produtos do portfólio da Pertech, o AcquaFloor não prolifera bactéria e fungos.

Mais informações no site www.pertech.com.br ou SAC 0800 773 9600.

Cabo elétrico utiliza “polietileno verde”

Primeiro cabo elétrico ecológico do mundo, o Afumex Green foi lançado pela Prysmian. O produto substitui parte do polímero, derivado do petróleo, por “polietileno verde”, material desenvolvido a partir da cana-de-açúcar e 100% renovável.

“Este lançamento é apenas o primeiro passo”, avisa Armando Comparato Júnior, presidente da Prysmian na América do Sul: “Nossa intenção é estender a linha Green para outros tipos de cabos, como para concessionárias de energia, parques eólicos, aplicações industriais e construção civil”.

O cabo Afumex Green, com classe de tensão 450/750V, fabricado nas seções de 1,5 a 6



Reprodução

Afumex Green: no mercado a partir de novembro

mm2, atende a norma NBR13248 e é recomendado para todos os tipos de instalações elétricas (NBR5410), podendo ser instalado em eletrodutos, em edificações residenciais, comerciais ou industriais. A geração ecológica do Afumex irá substituir gradativamente a linha tradicional e estará disponível no mercado a partir de novembro. O polietileno verde, plástico

verde, ou PE Verde são denominações para o Polietileno de Baixa Densidade Linear (LLDPE – Linear Low Density Polyethylene) feito a partir de origem renovável – etanol, e não oriundo do petróleo, como os polímeros comuns. A tecnologia inovadora foi desenvolvida a partir da cana-de-açúcar pela Braskem, fornecedora da matéria-prima para a Prysmian.

A maior diferença do material, que visual e funcionalmente é idêntico ao plástico comum, está nas vantagens oferecidas ao meio ambiente, como a captura de até 2,5 t de CO2 da atmosfera para cada tonelada de polietileno produzido, contribuindo para a redução do efeito estufa.



ALTA TECNOLOGIA EM REPARO AUTOMOTIVO

Tel. (13) 3223.2969

oficinafrotavento@uol.com.br

Rua João Éboli, 57 - Santos



Associação das Oficinas Reparadoras de Veículos da Baixada Santista



HOTÉIS POUSADAS ROTEIROS...

Primavera no San Raphael Country

San Raphael Country, em Itu, a 90 quilômetros de São Paulo, programou durante os finais de semana dos meses que compõem a Primavera, setembro, outubro e

novembro, diversas atividades de integração e envolvimento com o meio ambiente.

“Toda a ação interna é coordenada pela equipe de lazer do hotel que acompanha, orienta e interage com os hóspedes adultos e crianças”, explica Michel Rafael Jafet, proprietário do hotel, que possui arquitetura colonial e ocupa área de 44.600 metros quadrados, com horta variada, árvores frutíferas, lago para pesca, cavalos e admirável projeto paisagístico.

O pacote contempla pensão completa, petiscos na piscina e toda infraestrutura de lazer e eventos. Com 15.000 metros quadrados de área construída, o San Raphael Country possui três piscinas, sendo duas climatizadas; quadra de areia,

campos de futebol; sala de jogos, com mesas de sinuca, pebolim e ping-pong; cineminha. O cronograma de atividades da Primavera inclui plantio de árvores em extinção, caminhadas ecológicas, circuito de caminhada dentro da fazenda, atividades na horta do hotel, pesca ecológica, entre outras.

Há ainda atividades ao ar livre, hidroginástica com equipe de monitores, para crianças a partir de quatro anos e adultos de todas as idades. O hotel também possui salão de beleza, sala de massagem, saunas seca e úmida, ducha escocesa e sala de ginástica. Para conhecer mais www.sanraphaelcountry.com.br

Divulgação



Três piscinas, sendo duas climatizadas; quadra de areia...

Simplemente, Cumuru!

Passeios para todas as idades e gostos, durante o ano todo

Localizada na Costa das Baleias, a 230 quilômetros de Porto Seguro e a 32 km de Prado, Cumuruxatiba ou Cumuru, na Bahia, é recanto bastante procurado por brasileiros e estrangeiros, que preferem a tranquilidade de suas praias rasas, de águas calmas e mornas, emolduradas por falésias, coqueirais e Mata Atlântica.

A vila recebeu esse nome dos índios da tribo Pataxó, devido ao fenômeno de maré rasante, quando há uma diferença entre as marés alta e baixa. As atividades turísticas foram iniciadas há mais de 15 anos, a partir do momento em que a comunidade, formada por cerca de 500 pescadores, cafuzos, mulatos, índios e mamelucos, recebeu os primeiros pontos de energia elétrica.

Anualmente, entre os meses de junho e novembro, Cumuru é visitada por baleias jubarte, que podem ser avistadas de perto em passeios de barco. Os mamíferos buscam as águas quentes do Sul da Bahia, com o objetivo de reproduzir,



Divulgação

Praias rasas, de águas calmas e mornas...

Pataxó desaparecem com a maré alta. Para chegar ao destino,

procriar e amamentar. Durante o trajeto, elas nadam rente à superfície e os machos costumam dar saltos, realizando um ritual de acasalamento.

Embora o avistamento não seja garantido, o passeio não costuma decepcionar. Cumuruxatiba é cercada por quilômetros de praias praticamente virgens, como Japara Mirim, Imbassuaba e Praia do Mereira, desprovidas de poluição visual ou sonora, recortadas por rios de águas límpidas e muito sossego.

A região de Cumuruxatiba oferece passeios para todas as idades e gostos. A Ponta de Corumbau possui recifes de corais coloridos, enquanto o Itacolomi e o

mergulhar nas piscinas naturais e observar o encontro das águas cristalinas da praia com o rio Corumbau, há duas formas: percorrer 60 quilômetros de estrada de terra ou fazer um passeio de barco. Para um passeio histórico, a 110 quilômetros de Cumuru, funciona o Parque Nacional do Monte Pascoal. Criado em 1961, ele abriga, numa área de 22.500 hectares, uma reserva indígena Pataxó e uma parte conservada da Mata Atlântica, com muito Pau-Brasil e Jacarandá, e animais ameaçados de extinção, como a onça suçuarana, o veado campeiro e a preguiça de coleira. Informações no site www.cumuruxatibabahia.com

Slaviero S Congonhas retoma operações

Divulgação

Após sofrer processo de retrofit, com investimento de R\$ 5 milhões, o Slaviero Slim Congonhas retomou atividades em São Paulo, em frente ao Aeroporto de Congonhas. A rede está na Grande São Paulo com o Executive Guarulhos, Executive Jardins, Fast Sleep Guarulhos Ala Internacional e Fast Sleep Guarulhos Ala Nacional. a unidade Congonhas, que opera na categoria econômica, possui 180 apartamentos, área para eventos para até 400 pessoas, e oferece wireless gratuito, restaurante, café da manhã incluso na diária.



Categoria econômica, em frente ao aeroporto

Turismo, sim. Exploração sexual, não



O Ministério do Turismo tem um programa permanente de enfrentamento à exploração sexual: o

TSI, Turismo Sustentável e Infância. O objetivo é sensibilizar o profissional que integra a cadeia produtiva a denunciar e ajudar a coibir a prática criminosa nos equipamentos turísticos. Por meio das ações do TSI, mais de 100.000 trabalhadores do setor turístico já foram sensibilizados. Além disso, o programa oferece, desde 2008, cursos de capacitação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social. No total, cerca de 2.000 já foram beneficiados. Outra iniciativa do programa é o Projeto de Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo, que tem foco na Copa de 2014. Disque 100 para denunciar a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes.

Charme, conforto, tradição e localização.
Maravilhoso café da manhã.
 Só aqui você paga bem menos do que imagina!
SAN RAPHAEL E SAN MICHEL HOTEL

SAN RAPHAEL HOTEL
 Largo do Arouche, 150 / 200 São Paulo SP Toll Free: 0800 014 8000 (11) 3334 6000 - 3223 4433
www.sanraphael.com.br reservas@sanraphael.com.br reservas@sanmichelhotel.com.br

Twittasp premiará melhores frases

Seguidores da Secretaria de Estado de Turismo no twitter (@twittersp) podem participar do concurso Twittasp, que premiará as melhores frases para a pergunta “Por que os turistas devem visitar sua cidade?”. O autor da melhor frase ganhará um Ipad 2 e uma viagem de final de semana a Brotas, com rafting, rapel e muitas outras emoções, com hospedagem no Hotel Fazenda Areia que Canta. Regulamento no site www.turismo.sp.gov.br

Ansiosas ganham peso mais fácil

Tratar e controlar a ansiedade aumentam a qualidade de vida

Principal vilão daqueles que querem perder peso e ter uma vida saudável, a ansiedade é bastante comum entre as mulheres, gerando inquietação e angústia, sentimentos que podem ocasionar alterações na alimentação, como comer exageradamente. Para reverter esse quadro, uma excelente alternativa é inserir atividades físicas na rotina. Com foco no público feminino de todas as idades, a Curves possui um método de circuito de exercícios onde é possível perder até 500 calorias por treino, realizado três vezes por semana. A academia está presente em vários estados brasileiros e também oferece o Mais Curves, um portal com ferramentas para o controle alimentar.

A relação entre a ansiedade e a ingestão excessiva de alimentos é simples: comer é prazeroso e pode aliviar certas angústias momentaneamente. Isso porque a ingestão de alimentos ricos em açúcares e carboidratos (massas, chocolates e doces), por exemplo, libera endorfina no organismo; e este, por sua vez, produz a sensação de bem-estar, regulando o estado de angústia e camuflando sentimentos, como a ansiedade. O problema é que essa falsa impressão de prazer é



Relação entre ansiedade e ingestão excessiva de alimentos: comer é prazeroso e pode aliviar certas angústias no momento

passageira e viciante, o que pode causar o consumo excessivo de comida e até obesidade.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a ansiedade é um mal que afeta muito mais as mulheres do que os homens e se tornou um transtorno para mais de 10 milhões de brasileiros. “A maior dificuldade é tratar e lidar com as consequências que o excesso de ansiedade pode causar. Comer de forma compulsiva é uma delas. Descontar os medos na comida não acaba com as aflições; ao contrário, pode resultar em sérios problemas de saúde”, afirma o endocrinologista

Wanderley Amorim.

Para ele, o ideal é que a pessoa faça um tratamento multidisciplinar: “Além de acompanhamento nutricional e psicológico, é importante praticar exercícios físicos, pois ajudam a gastar energia e colaboram na liberação de endorfina e serotonina, substâncias que causam sensação de prazer e inibem a ansiedade. Ou seja, em vez de comer para enganar o organismo, o paciente cuidará da mente e do corpo, apenas se exercitando. E o melhor: emagrecerá com saúde”. Mais informações no site www.curves.com.br

Fotos Divulgação



Entrada na menopausa representa um risco maior para o aparecimento de tipo de glaucoma nas mulheres

Estudo aponta fatores de risco de glaucoma

Pesquisa realizada por Louis R. Pasquale, diretor de Serviço de Glaucoma do *Massachusetts Eye and Ear Infirmary*, em Boston, constatou que a idade da menarca (primeira menstruação) e o uso prolongado de contraceptivos orais são fatores que podem influenciar no desenvolvimento do glaucoma primário de ângulo aberto.

O estudo é fruto de uma pesquisa anterior de Pasquale, onde sua equipe já havia avaliado a relação entre o envelhecimento reprodutivo feminino e o aparecimento do glaucoma primário de ângulo aberto. O pesquisador já havia descoberto

que a entrada na menopausa representa um risco maior para o aparecimento deste tipo de glaucoma nas mulheres. No estudo anterior, os pesquisadores também descobriram que o uso de hormônios pós-menopausa foi associado a um risco menor de aparecimento do glaucoma.

Mulheres cuja menarca havia acontecido antes dos 13 anos tinham um aumento do risco da variação da pressão intra-ocular e de desenvolver glaucoma. Também foi constatado que o uso de contraceptivos orais desempenhou um papel importante no aparecimento da doença.

Amamentar o filho até os dois anos

O Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) querem garantir às mães condições de amamentar seu filho até os dois anos de idade, conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Apesar de o tempo médio do período de aleitamento materno no país ter aumentado um mês e meio, de 1999 a 2008, o Brasil ainda está num patamar baixo: a OMS considera como ideal que 90% a 100% das crianças menores de seis meses tenham no aleitamento materno um alimento exclusivo. No Brasil, esse índice é de 41%. Este ano, na Semana Mundial da Amamentação (SMAM), o foco foi conscientizar que, apesar do aleitamento materno ser um ato natural, precisa de apoio de todos, da família, dos profissionais de saúde etc.

Maconha favorece câncer de testículo?

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) divulgou estudo que aponta que 25% dos pacientes com câncer de testículo atendidos no setor de Urologia da unidade assumem o consumo regular de maconha. O levantamento relaciona o uso da droga ao surgimento desse tipo de câncer, que provoca diversos efeitos adversos sobre os sistemas endocrinológico e reprodutivo. Mensalmente, 500 pacientes são atendidos pelo Icesp. Do total, 30% apresentam tumores no testículo, sendo que 70% têm sinais de doença avançada (fora do testículo) no momento do diagnóstico. As cirurgias para retirada total ou parcial dos testículos e da próstata representam um terço das 10.000 cirurgias já realizadas pelo hospital. “Evitar o uso da droga é fundamental para diminuir as chances de desenvolvimento do tumor”, alerta o urologista Daniel Abe, do Icesp.

Evite manchas durante a gravidez

Durante a gravidez a mulher passa por diversas mudanças no corpo e na pele. Segundo explica a dermatologista Karen Lutfi, as manchas que aparecem no rosto são chamadas de cloasma: “Elas geralmente aparecem no segundo trimestre de gestação, e isso se deve principalmente a estímulos hormonais. A hereditariedade pode estar associada, mas não é o único fator”. Lutfi acrescenta que, devido ao aumento da expressão hormonal no corpo, pode aparecer um maior número de pintas e sardas, inclusive as já existentes podem aumentar de tamanho e as manchas ficarem mais evidentes. Desde que não possuam padrões suspeitos de malignidade,



Funciona usar protetor solar e cremes clareadores

são do tipo melasma, o que, na maioria dos casos, tende a regredir; no restante dos casos, ficam com alguma seqüela: “As manchas podem ser minimizadas com o

uso de protetor solar e cremes clareadores, desde que sejam específicos para gestantes”. Mais informações no Spa Kauai (11) 5183.5569.

estas podem ser tratadas após a gestação. A maioria das gestantes possui algum tipo de alteração na pigmentação, sendo que 75% delas



- Exposição fotográfica “Negro Interior”, que retrata a influência cultural e social do negro, até 3 de novembro no Palácio das Artes de Praia Grande, na Avenida Costa e Silva, 1.600, Boqueirão, realização da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com a ACAM Portinari, a Associação de Gestão Cultural no Interior Paulista (Agcip) e Prefeitura.

- V Encontro Ambiental de São Paulo (Eco SP), de 3 a 5 de novembro, em São Paulo, busca soluções para alinhar crescimento econômico e preservação do meio ambiente, numa realização do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo (Seesp) e Federação Nacional dos Engenheiros (FNE). Programação no site www.ecosp.org.br

- 2º Fórum Global de Sustentabilidade SWU (Starts With You – Começa Com Você), de 12 a 14 de novembro, em Paulínia, no Interior do Estado de São Paulo, promoverá três dias de debates, numa perspectiva social, ambiental e econômica.

- Até 20 de novembro, Museu Brasileiro da Escultura (MuBE), na Avenida Europa, 218, em Sampa, apresenta a 10ª edição do Graffiti Fine Art, com o projeto artístico de intercâmbio internacional Kosmo Art Tour, reunindo trabalhos de 18 grafiteiros.

- Feira Mística “La Sevilha”, até 12 de novembro, de segunda a sábado, das 13 às 19 horas, no Centro de Compras Miramar, na Avenida Epitácio Pessoa, 62, Boqueirão, em Santos. Nas tendas, Baralho Cigano, Tarot, Runas e Búzios, com estudiosos das chamadas ciências ocultas.

- Móveis planejados Favorita, com novos acabamentos e acessórios para tornar os ambientes versáteis e funcionais, na La Belle House, de Norberto Maria Arvelos Dias e Luiz Henrique Barbosa, na Rua Guaiaó, 150, Bairro Aparecida, em Santos.

- Para debater “O fazer psicopedagógico na contemporaneidade: o aprender e o ensinar em foco”, a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp) e o Centro Universitário Unifio realizam o II Simpósio Nacional de Psicopedagogia, dias 4 e 5 de novembro, em Osasco, na Grande São Paulo.



Carla Lyra e Nelson Fernandes, acima; Edna e Luis Pereira, ao lado: casais participativos, na II Feijoada da Gota, em prol da Gota de Leite, com sede em Santos, que realiza um belo trabalho em prol das crianças.



Ivan Storti



Governador Geraldo Alckmin comemora com Diego Ares, ciclista da equipe Memorial/ Prefeitura de Santos/Giant, o título de campeão de Montanha na Volta Internacional do Estado de São Paulo.

Associação Brasileira de Imprensa de Mídia Eletrônica agitando a campanha para eleger as Cataratas de Iguazu uma das novas 7 Maravilhas da Natureza. “Vamos firmes neste trabalho, pois esta vitória será um grande orgulho para todo o Brasil”, conclama a presidente Vera Tabach.

O Natal ilumina nossos corações. Vamos iluminar o Natal! Tudo em iluminação e decoração para o Natal!

S ELÉTRICA SANCHEZ.com.br
Rua Luiz de Camões, 198 - Loja 3 - Santos
Telefones: 3234.8024 / 3223.1476

@ElétricaSanchez /elétricasanchez



Francisco Arrais

Lourdes Teixeira Henriques, empossada presidenta da Associação dos Médicos de Santos, ladeada pelo ex-presidente João Sobreira de Moura Neto e o vereador santista Braz Antunes Mattos Neto (PPS).

Divulgação



Engenheiro agrônomo, especialista em açúcar e álcool, Luiz Carlos Corrêa Carvalho é o novo presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), sucedendo Carlo Lovatelli.

Divulgação



Médica Angelita Habr-Gama recebeu o Prêmio Professor Emérito – Troféu Guerreiro da Educação, concedido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e “O Estado de S.Paulo”, às personalidades que dedicaram a vida à arte de ensinar. Ao seu lado, o marido Joaquim Gama (centro), Ruy Altenfelder Silva e Luiz Bertelli, respectivamente, presidentes do Conselho e Executivo do CIEE.



Apacos, Associação Paulista de Colunistas Sociais, apoia a campanha “Não compre animais. Adote!”, orquestrada pela colega e ativista da causa animal Jô Sperate Figueiredo, que também pode contar com todo nosso apoio.

Florestas terão inventário nacional

Projeto dispõe de R\$ 16 milhões, que serão operados pela FAO

LUIZ CARLOS FERRAZ

A realização do Inventário Florestal Nacional (IFN), para apurar a quantidade e a qualidade das florestas do Brasil, foi anunciada em outubro, em Brasília, e contará com cerca de R\$ 16 milhões disponibilizados pela *Global Environment Facility* (GEF) – a organização financeira independente que tem sede nos Estados Unidos e provê recursos para projetos ambientais em países em desenvolvimento. A divulgação do Projeto GEF teve a presença de missão da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), que irá operar os recursos. “O projeto é um marco dentro do que nós temos a trabalhar no Brasil e da cooperação técnica que podemos realizar”, afirmou Gustavo Chianca, da FAO. Os recursos vão complementar aportes do Governo Federal e ajudarão a estabelecer parcerias para a realização do levantamento nos Estados, conforme será determinado pelo novo Código Florestal, visando viabilizar o trabalho de campo e atividades de pesquisa, capacitação e controle de qualidade do sistema.

O inventário reunirá informações sobre as florestas por meio de amostragem em cerca de 20.000

pontos do país, auxiliando a formulação de políticas públicas, e será atualizado a cada cinco anos. Serão coletados inúmeros dados, como diâmetro e altura das árvores, espécies encontradas e quantidade de biomassa.

A responsabilidade pela execução do inventário nacional será do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que já estabeleceu acordo com os Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Sergipe, para a realização conjunta do levantamento. No Distrito



Elza Fiúza/Agência Brasil

Coleta de material botânico durante o inventário no DF

Federal, houve a coleta de dados e a fase é de processamento e análise; em Santa Catarina o inventário está concluído (*leia abaixo*).

Os dados do inventário nacional obtidos em todos os Estados serão divulgados por meio do Sistema Nacional de Informações Florestais, mantido pelo SFB, e darão um retrato não só das florestas, mas da população que reside próxima às áreas florestais.

Santa Catarina apresenta dados do Iffsc

Uma ideia das informações que o Inventário Florestal Nacional (IFN) pode gerar foi apresentada, em Brasília, pelo professor Alexander Vibrans, da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), que coordena o Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (Iffsc), no qual é aplicada a mesma metodologia do IFN. O projeto é realizado com recursos do Governo Estadual, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), e apoio do Serviço Florestal.

Vibrans revelou que o trabalho envolveu a medição de mais de 250 mil árvores em 440 pontos do Estado, localizados numa grade de 10 km por 10 km. Foram encontradas 2.363 espécies vasculares, das quais 857 espécies arbóreas e arbustivas, 547 ervas, 483 epífitas (vegetal que vive sobre outro sem dele se nutrir),

306 espécies de samambaias e 170 de trepadeiras: “As florestas com maior diversidade estão nas unidades de conservação federais e estaduais”. Por outro lado, mais de 90% das florestas remanescentes do Estado são dominadas por plantas jovens (com menos de 50 anos), com diâmetro de até 40 cm e altura até 20 m, pertencentes a espécies pioneiras e secundárias iniciais, com baixo volume, biomassa e madeira, e reduzido valor comercial. A sua diversidade é reduzida a 30 a 40 espécies arbóreas diferentes por fragmento florestal, menos da metade da diversidade encontradas em florestas maduras. “Essas florestas cumprem somente parte de suas funções, como proteção de solo, recarga dos mananciais e aquíferos, regulação do regime hidrológico e do clima, e sequestram menos carbono do que poderiam”.

Segundo Vibrans, essas florestas jovens surgiram em áreas que

foram desmatadas ou exploradas até a década de 1970, época em que o desflorestamento no Estado atingiu seu auge. Como a ação antrópica nas florestas foi alta e continua presente, as florestas têm dificuldade para se regenerar.

O inventário trouxe um número mais confiável sobre a extensão da cobertura florestal no Estado, que está em torno de 30%, frisou o pesquisador, ao salientar o objetivo de transformar os conhecimentos em medidas práticas para o uso sustentável e a conservação dos recursos florestais: “Agora temos informações precisas e atualizadas, colhidas de forma sistemática para embasar uma política florestal para Santa Catarina”.

O inventário também se preocupou em promover levantamento socioambiental, para conhecer a população que mora no entorno dos remanescentes florestais, sua percepção sobre as florestas e o uso que fazem delas.

Foram entrevistadas 777 pessoas que moram a até dois quilômetros do ponto de amostra. Foi possível descobrir que 99% acreditam que a conservação das florestas é responsabilidade de todos e que 98% concordam que cada proprietário deve manter uma área de vegetação nativa na sua terra para proteger os animais e plantas: “A nossa expectativa era que o maior valor (da floresta) fosse para produtos, principalmente madeira, e constatamos que mais de 60% deles valorizam mais os aspectos ecológicos e o fornecimento de serviços, como água, ar puro, a manutenção da biodiversidade”.

O trabalho mostrou que 8% da renda das famílias, em média, estão ligados aos recursos florestais. Essa porcentagem sobe para 15% na região serrana, por causa da produção de pinhão, e na região do Planalto Norte, por conta da erva mate.

São Paulo acompanha evolução por satélite

“Não há motivo para não utilizarmos a metodologia do IFN”, afirma Marco Aurélio Nalon, pesquisador científico do Instituto Florestal de São Paulo, órgão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente: “Muito pelo contrário, ela deverá ser utilizada. Precisamos estruturar um programa de Governo, para discutir e executar essas atividades, pois abrangeria não só o setor privado, como também os institutos e universidades do Estado. Mas, não há previsão de quando isso ocorrerá”.

Apesar de não acompanhar a metodologia, o Instituto Florestal tem participado das oficinas do Serviço Florestal Brasileiro visando o Inventário Florestal Nacional, representando o setor público do Estado de São Paulo. O acompanhamento das florestas no Estado, contudo, é feito apenas por cima, com dados de satélite.



Divulgação
Dados de satélite indicam 17,5% do território com vegetação nativa

“No que se refere a florestas plantadas (*pinus* e *eucalyptus*, principalmente) o Estado de São

Paulo é pioneiro, pois foi realizado o inventário dessas áreas em 1991, em 2001 e está sendo finalizado o mais recente, do período 2008-09”, informa Nalon: “Isso significa que mapeamos essas florestas, quantificamos sua área e também o volume de madeira existente nas mesmas”.

No que se refere a florestas nativas, também foram realizados mapeamentos e quantificações de área nos mesmos períodos. “Só não realizamos ainda a fase de quantificação do volume de madeira

dessas áreas, que são mais complexas do ponto de vista metodológico e de acesso em algumas situações”.

Ele explicou que no mapeamento do período 2008-09 houve avanço com a utilização de imagens de satélite de alta resolução, melhorando a qualidade em quatro vezes, o que resultou em um mapeamento da vegetação nativa e do reflorestamento do Estado, na escala 1:25.000 (as anteriores foram em 1:50.000). O trabalho, inédito, é preparado para breve divulgação.